

Cuidar da Alma no Fim da Vida: Reflexão Crítica da Prática de Enfermagem com Base na Evidência

Instituto Politécnico de Bragança Escola Superior de Saúde

Autores: Maria Teixeira (1), Sofia Morais (2), Vera Teixeira (3) Manuel Bras (4) Eugenia Anes (4)
(1)- IPB- Escola Superior de Saúde de Bragança, (2)- ULS Nordeste, (3)- ULS Nordeste & IPB (4) Escola Superior de Saúde & Livewell Research, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

Introdução

A espiritualidade revela-se uma dimensão essencial no cuidado à pessoa idosa em fim de vida, ao proporcionar conforto, sentido e dignidade perante o sofrimento físico, emocional e existencial. Para além da religiosidade, envolve a procura de paz interior, conexão com o outro e significado. Esta reflexão crítica, desenvolvida a partir da análise da evidência científica e da vivência prática em contexto de cuidados paliativos, procura reforçar a importância de integrar a espiritualidade no cuidado, promovendo uma abordagem holística centrada na pessoa. O enfermeiro, pela sua proximidade e papel relacional, assume uma função central na concretização de cuidados espiritualmente sensíveis, compassivos e humanizados (Monteiro & Ferreira, 2018).

Palavras-chave: espiritualidade; cuidados paliativos; enfermagem; idoso; humanização; fim de vida; dignidade; cuidado centrado na pessoa.

Objetivo

- Analisar a importância da espiritualidade nos cuidados ao idoso em fim de vida, com base na evidência científica e na reflexão crítica da prática clínica;
- Refletir sobre o impacto do sofrimento existencial;
- Evidenciar os benefícios da abordagem espiritual na promoção da dignidade e do bem-estar;
- Valorizar o papel do enfermeiro na humanização dos cuidados paliativos.

Metodologia

Foi realizada uma revisão narrativa e reflexiva da literatura científica, centrada na espiritualidade nos cuidados paliativos à pessoa idosa. A pesquisa decorreu nas bases **PubMed**, **SciELO** e **CINAHL**, incluindo artigos publicados entre 2013 e 2023, em português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores *spirituality*, *palliative care*, *older adults* e *nursing*. Foram identificados 72 artigos e, após aplicação dos critérios de inclusão (relevância, atualidade e rigor metodológico), 7 foram incluídos na análise final. A leitura crítica e a extração temática foram complementadas por uma reflexão fundamentada na prática clínica dos autores em contexto de fim de vida.

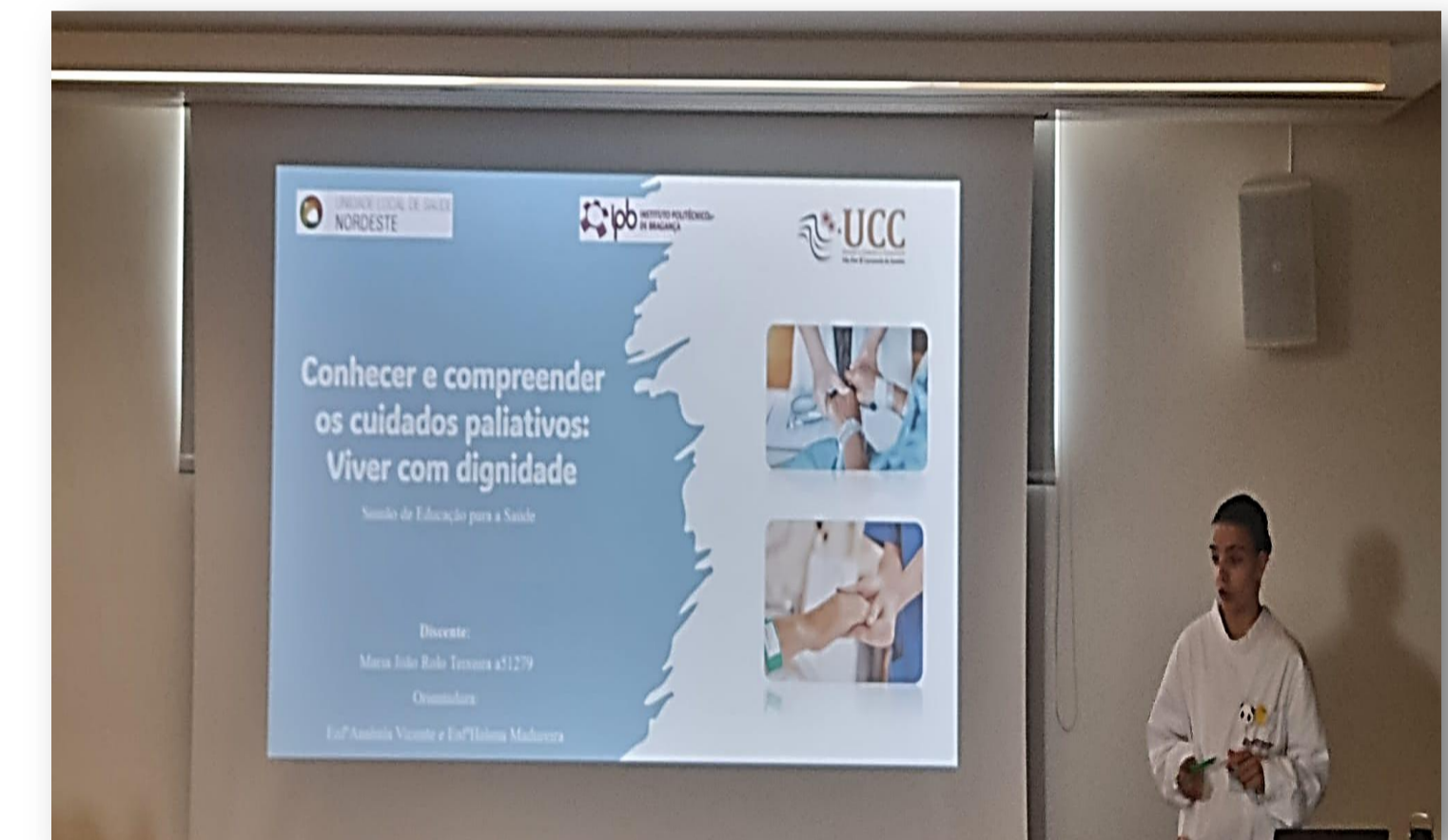
Resultados Principais:

| Categorias Temáticas da Análise | |
|--|---|
| Alívio do sofrimento emocional e existencial | A abordagem espiritual contribui significativamente para a redução de sintomas como ansiedade, medo da morte, desesperança e depressão. A espiritualidade oferece ao idoso um sentido de continuidade, propósito e reconciliação interior. |
| Promoção da aceitação da morte e serenidade no processo de morrer | O suporte espiritual favorece a aceitação da finitude, promove serenidade e ajuda o doente a enfrentar a morte com maior paz interior, reforçando a dignidade no fim de vida. |
| Fortalecimento das relações interpessoais | A presença da espiritualidade no cuidado mostrou-se importante na promoção de vínculos significativos com a família e com os profissionais de saúde, facilitando a comunicação emocional e a coesão familiar durante o processo de luto antecipado. |
| Papel do enfermeiro como agente espiritual: | A atuação do enfermeiro como figura-chave no reconhecimento e acolhimento das necessidades espirituais do idoso, por meio de uma escuta ativa, presença empática e respeito pelas crenças individuais, mesmo quando não são religiosas. |
| Humanização e integralidade dos cuidados paliativos | A espiritualidade, integrada de forma ética e sensível, contribuiu para a humanização dos cuidados, permitindo ver o doente como pessoa em todas as suas dimensões física, psicoemocional, social e espiritual. Esta abordagem promoveu não apenas alívio do sofrimento, mas também reconexão com valores pessoais e transcendentais. |

Além desses achados temáticos, a reflexão crítica dos autores revelou que, na prática, muitas vezes há uma lacuna entre o reconhecimento teórico da espiritualidade como essencial e a sua efetiva integração nos cuidados. Barreiras como falta de formação, insegurança dos profissionais e ausência de protocolos específicos foram apontadas tanto na literatura como observadas no terreno.

Conclusão:

A espiritualidade deve ser reconhecida como uma componente essencial dos cuidados ao idoso em fim de vida. A sua integração, fundamentada na evidência científica e enriquecida pela reflexão crítica da prática clínica, permite humanizar o cuidado, aliviar o sofrimento e preservar a dignidade da pessoa até ao último momento. Valorizar a escuta, a presença empática e o respeito pelas crenças da pessoa cuidada é uma responsabilidade ética e profissional do enfermeiro. Assim, cuidar do corpo é fundamental mas é também ao cuidar da alma, com base na ciência e na sensibilidade reflexiva, que se promove um fim de vida verdadeiramente digno e humanizado.



Referências:

- Benites, A. C., & Neme, C. M. B. (2017). Espiritualidade em cuidados paliativos: Percepção dos profissionais de saúde. *Revista Bioética*, 25(2), 303–311. <https://doi.org/10.1590/1983-80422017252174>
- Ferraz, M. A., Oliveira, D. C., & Sá, M. C. (2019). Cuidados paliativos na atenção básica: Percepção de profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1845–1854. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.06692019>
- Monteiro, M. A. C., & Ferreira, P. L. (2018). A espiritualidade nos cuidados paliativos: Uma revisão integrativa da literatura. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(18), 41–50. <https://doi.org/10.12707/RIV18069>
- Oliveira, M. A., Barbosa, R. E., & Souza, D. (2020). Atenção paliativa no Brasil: Desafios da integração no sistema de saúde. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 24, e190529. <https://doi.org/10.1590/interface.190529>
- Pastrana, T., Wenk, R., De Lima, L., Eisenclas, J., Centeno, C., & Radbruch, L. (2016). Dignity and the essence of palliative care: A qualitative study. *Journal of Palliative Medicine*, 19(7), 783–788. <https://doi.org/10.1089/jpm.2015.0372>
- Puchalski, C. M., & Ferrell, B. (2019). *Making health care whole: Integrating spirituality into patient care* (2nd ed.). Oxford University Press.
- Silva, M. C., & Souza, T. R. (2021). Impacto da capacitação em cuidados paliativos na prática da enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74(3), e20200234. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0234>